

ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME, DENUNCIE!



SINDICATO LANÇA DISQUE DENÚNCIA PARA QUE TRABALHADORES POSSAM DENUNCIAR PRÁTICA DE AMEAÇA OU COAÇÃO FEITA POR PATRÕES DURANTE A RETA FINAL DA ELEIÇÃO

DENÚNCIAS DE TRABALHO INFANTIL AO MPT EM SÃO PAULO CRESCEM 30%

Até setembro, foram 252 casos no ano na capital, Grande ABC e Baixada Santista

As denúncias de trabalho infantil tiveram crescimento de 30% de janeiro a setembro em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com o MPT-SP (Ministério Público do Trabalho em São Paulo). O número passou de 180 casos, em 2021, para 252 na capital São Paulo, Grande ABC e Baixada Santista.

Em todo o estado, o crescimento foi de 10%, de 491 para 552. De acordo com o MPT, São Paulo recebe 20% das denúncias do país. Essas informações vêm, principalmente, pelo site mpt.mp.br.

Do total de denúncias recebidas neste ano, 102 se referem a trabalho proibido, menores de 16 anos só podem exercer a função de aprendizes (modalidade que também tem irregularidades na contratação).



Desses, 47 casos se referiam às piores formas de trabalho infantil, que, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), incluem “escravidão, venda e tráfico

de crianças, exploração sexual, realização de atividades ilícitas e outras modalidades extremamente prejudiciais”.

Entre os motivos estão reflexos do desemprego,

que aumenta a evasão escolar e a exploração de trabalho de crianças e adolescentes para ajudar a manter a família.

Com informações da Rede Brasil Atual.

NOTAS E RECADOS



Bolsolão do asfalto
Uma auditoria do Tribunal de Contas da União revela que há indícios de ação de um cartel de empresas de pavimentação em fraudes a licitações da estatal federal Codevasf que somam mais de um R\$ 1 bilhão no governo do presidente Bolsonaro.



Censo Demográfico 2022

Recenseadores do IBGE relatam casos de desinformação e ameaças durante a coleta do Censo Demográfico 2022. Esses trabalhadores temporários também reclamam da demora na liberação de pagamentos e de valores recebidos em nível abaixo do esperado.



EMPRESA MARÍTIMA TERÁ DE CUMPRIR COTA LEGAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou recentemente uma empresa de Macaé (RJ), a cumprir a cota legal para a contratação de pessoas com deficiência. Para o tribunal, os percentuais previstos na lei devem ser aplicados independentemente da atividade desempenhada, além de considerar o número total de trabalhadores, sem excluir cargos ou funções.

A ação foi proposta pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). Em 2013, a empresa dispunha de 1.420

trabalhadores e, de acordo com a lei, teria de contratar 71 pessoas com deficiência ou reabilitadas (5% do total). Contudo, só havia cinco pessoas nessa condição. Por isso, pediu a condenação da empresa ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, além do cumprimento da cota.

A empresa, em sua defesa, sustentou que não existem trabalhadores deficientes qualificados, em número suficiente para serem contratados. Além disso, argumentou sobre o risco

de pessoas com deficiência trabalharem em plataformas marítimas, em “ambiente hostil de trabalho” e sujeita à evacuação rápida em caso de acidente, além da dificuldade de acesso aéreo.

O ministro lembrou que a Convenção de Nova York sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, complementada pela Lei 13.146/2015, determina a implementação de medidas de acessibilidade, o uso de tecnologias assistentes ou ajudas técnicas, a remoção de barreiras e as adaptações

razoáveis para viabilizar o trabalho e propiciar a convivência entre os diferentes, “para que, com isso, todos vejam a importância da igualdade plena, e não apenas como objeto de retórica”.

O argumento da dificuldade de contratação por falta de mão de obra qualificada também foi refutado pelo relator. Segundo ele, a lei impõe ao empregador o dever de qualificação, “o que significa não mais adaptar a pessoa ao posto de trabalho, mas este àquela”, concluiu.



Acesso restrito
Metade das escolas no Brasil 1º ao 5º ano não tem infraestrutura para alunos com deficiência. Os dados são de 2019 e fazem parte de estudo realizado pelo IBGE; o problema prossegue no fundamental 2 e no ensino médio.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

CRESCEM DENÚNCIAS DE ASSÉDIO ELEITORAL COMETIDO POR EMPRESÁRIOS. PRÁTICA É CRIME!

O Sindicato disponibilizou um canal para que qualquer trabalhador, mesmo que não seja da base, possa fazer a denúncia de forma anônima

“As pessoas precisam ter liberdade para votar naquele que elas entendem ser o melhor, não por conta de uma ameaça de perder o emprego ou coisa parecida”

“Nunca vimos uma situação da forma como ela está hoje. O que leva a isso é a possibilidade de o empresariado ter mais poder com o atual governo que tenta reeleição”

Preocupado com o crescente número de denúncias sobre assédio eleitoral nos locais de trabalho por parte de alguns empresários, o Sindicato lançou um canal para que os trabalhadores que passem por esse tipo de situação possam se manifestar. O celular (11) 91737-7029 está disponível para receber mensagens por WhatsApp.

A denúncia pode ser feita de forma anônima por qualquer trabalhador, mesmo que não seja da base. É preciso informar nome e endereço da empresa e detalhar a situação ocorrida. Se o denunciante tiver imagens, e-mails ou testemunhas que ajudem a comprovar o assédio e/ou ameaça também é importante disponibilizar.

O diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, destacou que situações como essa podem ocorrer de forma menos formal como em cafés e reuniões, por isso é importante que o trabalhador esteja atento e denuncie.

“As pessoas precisam ter liberdade para votar naquele que elas entendem ser o melhor, não por conta de uma ameaça de perder o emprego ou coisa parecida. O processo de convencimento em uma democracia se dá de outra maneira, não pela ameaça, o trabalhador não pode ser coagido”, reforçou.

O dirigente explicou que as denúncias serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) e nas fábricas da base, além de encaminhar as denúncias o Sindicato irá atuar diretamente.



FOTO: ADONIS GUERRA

“Nunca vimos uma situação da forma como ela está hoje. O que leva a isso é a possibilidade de o empresariado ter mais poder com o atual governo que tenta reeleição. A prova disso foi a carta entregue pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais solicitando uma série de retirada de direitos como diminuição do auxílio maternidade, contribuição previdenciária, facilidade de trabalhos aos domingos, entre outros. Não é de se estranhar esse comportamento em um país que tem empresários que escravizam os trabalhadores”.

PORTAL DA CUT

Outra possibilidade de fazer a denúncia é por meio do portal da CUT. (www.cut.org.br). Menos de uma semana após a página de denúncias entrar no ar, o portal já teve mais de 50 denúncias contra patrões que estão fazendo ameaças caso Lula vença as eleições.

De acordo com as denúncias, tem patrão que também promove terrorismo emocional por meio de fake news e outros que oferecem gratificações em dinheiro, tudo isso para tentar derrotar o ex-presidente Lula.

DENÚNCIAS

O MPT (Ministério Público do Trabalho) já registrou 169 denúncias de assédio eleitoral nas eleições de 2022.

PREOCUPAÇÃO COM EMPREGO

Em geral, o assédio criminoso atinge o trabalhador em sua maior preocupação, que é manter o emprego. O Datafolha perguntou qual a importância que os entrevistados da-

vam a diversos temas na hora de definir o voto. A redução do desemprego foi citada por 82% dos eleitores.

ENCAMINHAMENTOS

Todas as denúncias têm sido encaminhadas a entidades filiadas à CUT (sindicatos, federações e confederações) para apuração da autenticidade e, depois, serem repassadas ao MPT e notificadas à Justiça Eleitoral para investigação e punição dos criminosos.

MULTA E RECLUSÃO

A legislação prevê pena de até quatro anos de reclusão e pagamento de multa para quem “usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar, ou não votar, em determinado candidato ou partido”.

Os patrões também não podem oferecer benefícios ou vantagens a alguém que busca uma vaga ou obrigar um trabalhador a vestir uma camiseta de um candidato. Isto é considerado “abuso do poder diretivo” da empresa.

**DENUNCIE AO SINDICATO!
ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME!**

 **(11) 91737-7029**

POLÍTICA INDUSTRIAL

CNM/CUT PROPÕE À ABIMAQ OLHAR ESTRATÉGICO PARA O SETOR DE MÁQUINAS NO PAÍS

Sindicato defende reindustrialização e reforça que a falta de políticas industriais por parte dos governos federal e estadual refletiu negativamente no setor

ACNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) reúne hoje dirigentes, de forma virtual, para debater a pauta que será entregue no próximo dia 20 à Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) com a proposição de um olhar estratégico para o setor.

O secretário-geral da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, destacou as pautas que estão em discussão. “A necessidade da criação de uma política para o preço do aço, principal insumo do setor de máquinas, um contrato coletivo nacional, com um olhar voltado para pontos fundamentais como ultratatividade e renda dos trabalhadores. Queremos uma agenda a longo prazo para construir uma indústria forte com produção e desenvolvimento nacionais”.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou a importância de



dialogar com a indústria de máquinas e equipamentos.

“O setor de máquinas e equipamentos, bens e capitais, é de extrema importância porque é por meio dele que vamos começar o processo de reindustrialização do Brasil, adequada com as novas tecnologias e a essa nova indústria que surge”.

FALTA DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS

Aroaldo criticou ainda a falta de políticas industriais no país tanto

por parte do governo federal quanto do governo do estado de São Paulo. “Vivemos um apagão de políticas industriais e uma política anti-indústria no último período, com o desmonte das linhas de financiamento e programas de fomento tanto no Brasil como no estado de São Paulo”, reforçou.

PÓS-PANDEMIA

Outro tema é a necessidade de reconversão das empresas, que ficou em destaque na pandemia por conta da

falta de insumos médico hospitalares.

“Os governos deveriam estar discutindo como as empresas poderiam fazer a reconversão de suas produções para atender às demandas sociais existentes, como por exemplo da área da saúde e saneamento. Infelizmente só temos visto desmonte, como a recente retirada de recursos das áreas de ciência, pesquisa e tecnologia, atingindo diretamente as universidades e institutos federais” concluiu.

DOE SANGUE

Para Robson Casemiro. Informar na triagem clínica o nome, registro do paciente e hospital de tratamento: PF786240-ICESP. Fundação Pró-Sangue Hemocentro São Paulo. Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155, 1º andar, Cerqueira César, São Paulo. Confira outros endereços e mais informações em prosangue.sp.gov.br ou pelo Alô Pró-Sangue: 4573-7800.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA STAMPER INDUSTRIA E COMERCIO DE PECAS LTDA.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores da empresa STAMPER INDUSTRIA E COMERCIO DE PECAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 72.818.875/0001-06, com endereço na R. Luís Lawrie Reid, 283 - Campanário, Diadema - SP, 09930-760, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 14 (catorze) de outubro de 2022, sexta-feira, às 14 horas. A assembleia, que será presencial, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 11 de outubro de 2022. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantas

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996 (11) 99191-4736 (11) 3421-1960

TRIBUNA ESPORTIVA



• Atual campeão da Taça Libertadores feminina, o Corinthians estreia hoje na edição deste ano, em Quito, no Equador, em busca do quarto título continental.



• As jogadoras do Corinthians enfrentam na primeira fase as colombianas do Deportivo Cali, as bolivianas do Always Ready e as paraguaias do Olimpia.



• Os jogos serão no estádio Gonzalo Pozo Ripalda, em Quito, a uma altitude de 2.850 metros acima do nível do mar.



• O Palmeiras estreia amanhã na Libertadores feminina contra o Libertad Limpeño. Pelo regulamento, as equipes podem levar 20 atletas para a competição.

LIBERTADORES FEMININA

Hoje - 19h15



Corinthians x Deportivo Cali Equador